

Conab mostra efeito das condições climáticas na oferta de frutas e hortaliças no país

DA REDAÇÃO

Os efeitos climáticos nas regiões produtoras brasileiras têm provocado movimentos de alta nos preços de frutas e hortaliças no país. Uma das mais atingidas foi a cenoura, que registrou os maiores patamares dos últimos anos. Os dados são do 3º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que traz



Reprodução Unsplash

No caso do tomate, o movimento de alta iniciado nos últimos meses de 2021 continua ascendente

a cotação dos produtos nas Centrais de Abastecimento (Ceasas). De acordo com o boletim, as chuvas frequentes na principal região produtora e abastecedora nacio-

nal de cenoura, em São Gotardo/MG, provocaram perdas nas lavouras e baixa produtividade, e mantêm a tendência de alta no mercado atacadista neste mês de março.

A cebola e a batata também não ficaram muito atrás. Com origem concentrada na Região Sul, principalmente em Santa Catarina, a cebola segue com cotações elevadas. Além disso, a oferta em fevereiro foi menor em comparação com o mês de janeiro. Para compensar, já se observa um aumento nas importações. A batata, que ficou mais cara em todas as Ceasas analisadas, mostrou percentuais significativos especialmente em Recife/PE (76,98%) e Curitiba/PR (40,93%). A menor disponibilidade do produto de Minas Gerais e Paraná, grandes abastecedores do mercado, tem exercido pressão sobre os preços, embora haja indícios de certo arrefecimento em março.

No caso do tomate, o movimento de alta iniciado nos últimos meses de 2021 continua ascendente. Em fevereiro, somente três mercados tiveram quedas nos valores de venda: Fortaleza/CE (15,48%), Recife/PE (10,88%) e Belo Horizonte/MG (3,59%). No entanto, no início deste mês a tendência do produto mais caro se manteve nas Centrais de Abastecimento.



DRACENA - 101,5